

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA: UMA RELAÇÃO DE SOLIDÃO OU DE SOLIDARIEDADE?

QUIXADÁ VIANA, Cleide Maria Quevedo – UnB – cmqqbsb@hotmail.com

VEIGA, Ilma Passos Alencastro – UnB – ipaveiga@terra.com.br

GT: Didática / n.04

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O presente texto integra uma pesquisa em andamento na Universidade de Brasília que examina as implicações da relação orientador-orientando, no processo de elaboração de dissertações e teses em cinco Programas de Pós-Graduação da UnB. O recorte da pesquisa tem o objetivo de analisar os depoimentos dos orientadores da Faculdade de Educação sobre a relação solitária ou solidária entre orientador-orientando, no processo de elaboração de dissertações. O texto discute a natureza da orientação acadêmica como uma atividade solitária ou solidária, trabalhando orientação no contexto da literatura, na voz dos orientadores e suas implicações no êxito da produção acadêmica. Utiliza como referencial teórico a produção de Bianchetti (2006), Correia e Matos (2001), Machado (2006), entre outros. Na metodologia, de cunho qualitativo, foram entrevistados dezoito orientadores com orientandos defendendo dissertações em 2005 e 2006. Se, por um lado, o estudo aponta para a importância do diálogo, da cumplicidade responsável, da afetividade, necessários à construção de uma relação solidária, por outro, revela a solidão curricular entre as áreas, as linhas, os orientadores e orientandos que precisam romper as “paredes grossas” que os isolam.

Palavras-chave: pós-graduação; didática; orientador-orientando